**Eixo Temático:** Assistência e Cuidado de Enfermagem

A DOR DURANTE O TRABALHO DE PARTO: COMO MELHORAR?

Anna Thays Dias Almeida, annathays\_limoeiro@hotmail.com1

Maria Alzira Rego Pinheiro1

Ana Karolina de Lima Alves da Silva1

Dayvison Nascimento de Oliveira1

Ítala Louíse Bulhões da Costa1

Camila Sayonara Tavares Gomes2

1 Acadêmicos de Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2- Enfermeira pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, e-mail: [camilasayo@gmail.com](mailto:camilasayo@gmail.com)

**RESUMO**

**Introdução:** A dor durante o trabalho de parto é para algumas mulheres a pior experiência da vida. As queixas, os medos e anseios assombram diversas mulheres que pensam na gravidez1. Sabe-se que a sensação de dor é influenciada por diversos fatores externos e internos, tais como: condições físicas, psicológicas, suporte social, influências socioculturais, nível de conhecimento2. Desencadeada pela contração uterina, durante o trabalho de parto, a dor pode ser definida como aguda, transitória, complexa, subjetiva e multidimensional3. As reações a dor podem ser variadas, podendo ocasionar ansiedade e efeitos pós-maternais adversos. Essa experiência negativa é considerada como fator predisponente ao desenvolvimento de transtorno de estresse pós-traumático2. A experiência do parto, entretanto, pode não ser tão traumática, quando empregadas técnicas de manejo da dor, sejam farmacológicas ou não farmacológicas4. O enfermeiro é um dos principais profissionais na assistência em saúde a mulheres puérperas5. Dessa forma é fundamental conhecer e empregar as melhores técnicas do cuidado, visando uma assistência menos traumática. **Objetivo:** Relatar a experiência dos autores durante assistência de enfermagem a saúde da mulher durante o trabalho de parto. **Descrição da experiência:** Durante atividade prática do curso de Enfermagem, no mês de maio de 2019, em uma maternidade do município de Natal, foi realizado assistência de enfermagem a parturientes. Com o auxílio da docente os alunos foram inseridos na dinâmica do trabalho atuando diretamente no cuidado das pacientes. Para uma melhor assistência os alunos foram divididos e direcionados para pacientes selecionadas pela professora. A puérpera atendida pelos autores, deu entrada na maternidade no início da madrugada, sendo admitida pelos profissionais, e evoluiu com muita dor. Para possibilitar uma experiência de parto menos dolorosa, foram empregados diversos métodos não farmacológicos de alívio da dor, tais como: massagem em região dorsal, uso de musicoterapia e aromaterapia, deambulação, bola suíça e cavalinho. Cada método foi empregado seguindo as recomendações adequadas a cada técnica durante o trabalho de parto. **Resultados e impactos:** A aplicação dos métodos promoveu melhora da dor no quadro da paciente, entretanto, devido o tempo de evolução do trabalho de parto, a mesma não optou por cesariana. Além de objetivar a melhora da dor, as técnicas também buscam promover relaxamento, segurança, apoio emocional e vínculo com as gestantes. **Considerações Finais:** O enfermeiro tem papel fundamental na assistência de saúde das puérperas, sendo necessário ter conhecimento de técnicas que possam aliviar a dor e melhorar o cuidado da mulher durante o parto. Neste sentido, a inserção dos estudantes na rotina de trabalho da maternidade, atuando diretamente na assistência, possibilita aprimorar o conhecimento técnico, desenvolver competências práticas, promover experiências reais e, assim, fortalecendo o aprendizado e a atuação profissional.

**Descritores:** Saúde da mulher; Assistência de Enfermagem; Manejo da dor.

**Referências:**

1 - COELHO, K.C.; ROCHA, I.M.S.; LIMA, A.L.S. Métodos não farmacológicos para alívio da dor durante trabalho de parto. Revista Recien. São Paulo, 2017; v.7, n. 21, p. 14-21.

# 2 - FARNHAM, T. Reviewing pain management options for patients in active labor. Journal of Clinical Excellence Enfermagem. 2020; v.50, n. 6, p. 24-30 doi: 10.1097/01.NURSE.0000662352.97953.cd

3 – RONCONI, A.P.L et al. Pain and satisfaction during primiparous labor: parturient and obstetrician view. Rev Dor. São Paulo, 2010 out-dez; v.11, n.4, p. 277-281.

4 - GAYESKI, M.E.; BRUGGEMANN, O.M. Métodos não farmacológicos para alívio da dor no trabalho de parto: uma revisão sistemática. Texto contexto - Enferm., Florianópolis, 2010; v. 19, n. 4, p. 774-782.

5 - FERREIRA, L.M.S. et al. Assistência de enfermagem durante o trabalho de parto e parto: a percepção da mulher. Revista Cubana de Enfermería, 2017; v. 33, n. 2, jun. 2017. ISSN 1561-2961.